



ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DA NOVA DESCOBERTA SÃO
RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS – MARANHÃO

RELATORIO CURSO CAJUCULTURA E AGROFLORESTAÇÃO

LOCAL: ASSOCIAÇÃO NOVA DESCOBERTA

SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS - MARANHÃO

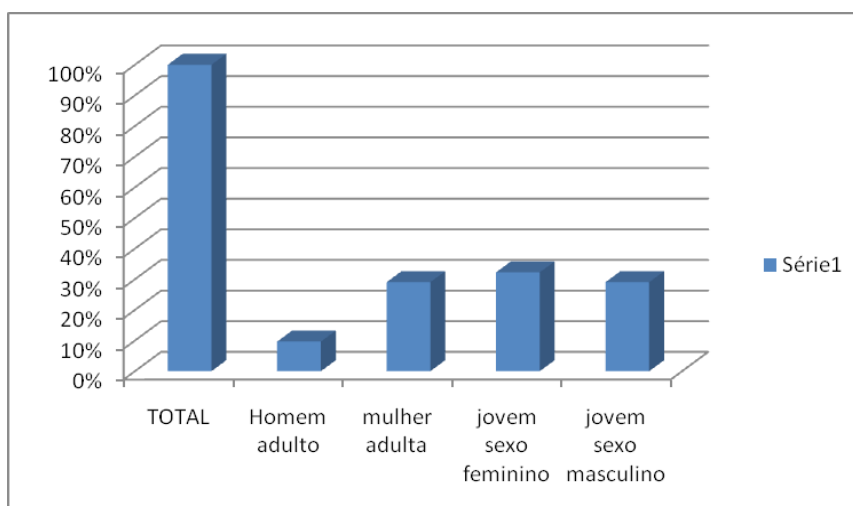
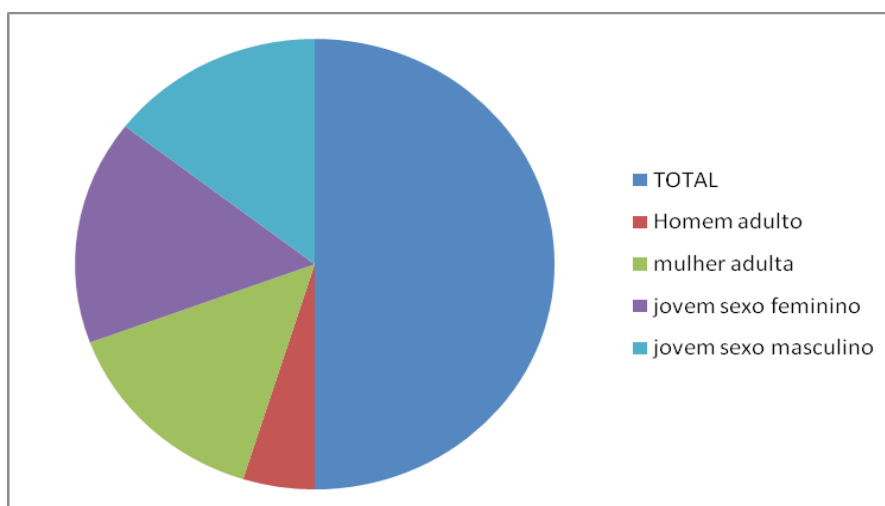
PERÍODO: 17 a 20 de outubro 2022

SETEMBRO/2022

O presente RELATORIO tem a finalidade de apresentar e registrar a experiência nesse evento, bem como breve registro das discussões. Esse documento é o registro do curso de Cajucultura e agroflorestação, atividades com carga horária de 20 horas. O número de participantes foi: 31 (sendo 03 homens adultos, 09 mulheres adultas e 19 jovens – sendo feminino 10 e masculino 09). Iniciamos o evento com a apresentação dos participantes.

Tabela quantitativa de participantes

TOTAL	Homem adulto	Mulher adulta	Jovem sexo feminino	Jovem sexo masculino
31	3	9	10	9
100%	9,67%	29,04%	32,25%	29,04%



Em seguida foi esclarecido que a atividade tinha com objetivo sensibilizar o grupo para produzir com a preocupação de preservar o meio o assentamento.

O primeiro tema desenvolvido foi sobre “A importância da agricultura familiar para o cerrado sul maranhense e seus organismos de gestão e organização – e as relações de gênero e geração. Esse momento foi ministrado por uma convidada a Francisca da Cáritas, que fez uma bela abordagem, pontos:

- Agricultura familiar coloca comida na mesa, pois produz produtos que o agronegócio não produz;
- O que resta de cerrado em pé e graça a presença da agricultura familiar;
- Os organismos de gestão dos trabalhadores precisam se renovar no que refere-se as discussões sobre a organização da produção;
- A COPEVIDA é uma cooperativa que está presente mais o presidente é concentrador e afasta o público prioritário;
- A igreja quer contribuir no processo de sustentabilidade e meio ambiente;
- A mulher e os jovens são as forças de trabalho do cerrado.

Em seguida Rosângela fez uma rápida participação com o seguinte questionamento: O que estamos fazendo no cerrado?

- Estamos produzindo
- Estamos preservando
- Estamos destruindo;
- Estamos estudando
- É local de moradia

Seguimos para trabalhar em grupo e o resultado segue abaixo:

- AGUA DO CERRADO	SOLO DO CERRADO	FAUNA DO CERRADO	FLORA DO CERRADO
O cerrado contribui com quase 90% da água para os rios. Quando se desmata o cerrado compromete se os recursos hídricos;	São latossolos, ácidos e pobres em nutrientes; - Solos profundos;	Lobo guará, onça pintada, tatu canastra, veado, raposa, gato do mato	Buritizais, açazais, palmeirais,
- O cerrado possui água em abundância principalmente no subsolo; - O sul maranhense no cerrado é rico em presença de rios	Solos são bem intemperados possui características favoráveis ao cultivo. - É negativo sua acidez; - Falta nutrientes.		
Poluída e muita seca - Água abundante	- Tem baixos minerais de reprodução e	- Animais em extinção - Clima	- Desmatamento das arvores do cerrado

	manuseio do solo Próprio para mecanização;	temperado - Afastamento dos animais	
COMO É A AGRICULTURA QUE VEMOS NO CERRADO			
Agricultura familiar sem acesso ao crédito para preparar o solo;	- Familiar e do agronegócio		Feitas por grandes e pequenos
O QUE É ESSA DISCUSSÃO DE GÊNERO E GERAÇÃO			
É uma preocupação para manter essa geração na agricultura familiar, pela dificuldade do manejo da terra;	É importante dentro do momento essa discussão		
O QUE É POLUIÇÃO TEMOS POLUIÇÃO EM NOSSO ESPAÇO DE MORADIA O QUE FAZER PARA RESOLVER			
- E lixo, queimadas, agrotóxico; - Podemos incentivar a coleta seletiva do lixo para preservar o meio ambiente; - Estimular o uso de bicicleta	Temos poluição - Coletar, armazenar e eliminar o próprio lixo		

A cultura do caju (história, variedade, preparo do solo, mudas, tratamentos culturais, doenças). A assessoria trabalhou esse momento com muita segurança com uso de slides.

Foi ainda abordado informações sobre produção da cajá que é uma fruta nativa

No dia seguinte iniciou-se um aprofundamento sobre Agroflorestação, pontos:

- Sistema Agroflorestal é um conjunto de técnicas que reúne agricultura e preservação ou recomposição ecológica;
- O sistema usa a dinâmica de sucessão de espécies da flora nativa para trazer as espécies que agregam benefícios para o terreno assim como produtos para o agricultor.;
- Agrofloresta recupera antigas técnicas de povos tradicionais de várias partes do Brasil e do mundo, unindo a elas o conhecimento científico acumulado sobre a ecofisiologia das espécies vegetais, e sua interação com a fauna nativa (WWF-Brasil).

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS:

- Técnicas de Poda - Foram mostradas as técnicas da Poda Drástica (cortes de baixo para cima, só deixar um principal de cada moita, uso da serra de arco e escadas para poda das copas, deixando o material bem rente no chão para a

umidade entrar e não criar cupim e a maneira como preparar a terra embaixo das árvores antes de iniciar a poda (arrancar todas as herbáceas que podem rebrotar debaixo do material cortado, produzindo uma fermentação anaeróbica que atrapalha o crescimento das raízes).

- Foi explicada a importância de não deixar sombreamento demais, porque com o início das chuvas começa uma rebrotação intensa e a “Poda de Alívio” no meio da época da chuva é mais problemática.
- Cobertura do solo - Foi explicado a vantagem da cobertura morta (é todo o material cortado em pedaços curtos e espalhado por igual) em relação aos camalhões feitos no manejo anterior.

A tarde foi explicado como plantar estacas de cirigüela, canjarana e umbu (posição 45 °, ponta virada para o sol, diâmetro mínimo desejado 10 cm, comprimento mínimo desejado 1,5 metros, 30-50 cm enterrada, cortar a base na hora de plantar na forma de bisel, socar a terra na hora de encher o buraco, não deixar ressecar as estacas, plantar na seca (setembro, outubro melhor, se plantar nas chuvas, tem que tirar a casca da parte que fica enterrada para não apodrecer). Depois que plantou não pode mais tocar nas estacas.

❖ **PASSOS FUTUROS**

Foi acordado com os participantes de dar continuidade na discussão para iniciar processo de implantação um hectare de agrofloresta na modalidade de mutirão no início da época das chuvas com plantar as fruteiras, e das linhas com plantas de ciclo anual, além dos cuidados gerais da agrofloresta.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Apesar de observar algumas agressões ao meio ambiente no desenvolvimento das ações para produção e criação, observa-se que isso não acontece inconscientemente, mas pela necessidade de produzir e criar e ainda pela falta de equipamentos e falta de mão-de-obra. Já existe certa consciência crítica principalmente no que diz respeito a sacolas plásticas que são queimadas.

Alguns participantes colocaram prazos (5 anos) transição para produção agroecológica.

As terras da associação ainda estão preservadas com um percentual bem alto mais de 70%, mas vale citar que anualmente são queimadas por fogo criminoso de caçadores.

Nesse evento ocorreu a maior participação de jovens















